

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Todos os anos, por êsses dias, nós sempre o encontramos ~~em~~ naqueles lugares.

Por isso, nesse ano nós já estávamos começando a ficar preocupados, pois, afinal de contas, fevereiro já tivera início e até há pouco êle ainda não dera sinal de vida...

O que teria havido com êle?

E nós, com nossa imaginação bem viva começamos a supor uma infinidade de coisas...

Teria êle mudado de nossa cidade?

Ou será que estaria doente? E essa suposição nos deixou preocupados.

Ou então, quem sabe não iria fazer aquilo que nos outros anos êle sempre fez, emprestando uma nota pitoresca a Jacarêzinho.

E estávamos tão preocupados em procurar descobrir o que com êle acontecera que quando começou a surgir um pouco de madeira ali no Para Rui Barbosa, nem ligamos uma coisa com outra.

E embora tivéssemos passado várias vezes por ali e víssemos uns homens, compenetrados e sérios trabalhando, nem imaginamos o que ali seria feito.

E olhem que nem tivemos mesmo curiosidade em indagar o que seria feito ou armado por ali.

E tanto indagamos, tanto procuramos por êle que acabamos nos cansando e resolvemos aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

Sim, pois em nosso íntimo nós confiávamos que êle quando menos a gente esperasse iria surgir por ali, revivendo todos os outros anos...

Por isso, quando ontem à tarde nós passamos pela Praça Rui Barbosa e ouvimos um rádio ligado e tocando músicas carnavalescas, não foi sem uma certa curiosidade e esperança que olhamos em direção ao local de onde viera o som...



Sim, dentro de uma barraca armada, com um pouco de madeira e outro tanto de tecido, ali estava êle, o Deto ~~Ximenes~~ Ximenes R, não pudemos deixar de dar um pequeno sorriso, ao notarmos que êle estava ali, sim, e firme em seu lugar de todos os anos...

Sim, pois dentro da barraca, além dele Deto Ximenes e do Rádio que anima e chama o povo, está uma infinidade de artigos carnavalescos...

Confetes, serpentinas, lança-perfume, máscaras, apitos, e tudo o mais que se imaginar, ali tem o Deto Ximenes para vender... E êle, a cada ano que passa, sempre firme em sua posição, bem de longe certamente há de imaginar que já se constitue em mais uma tradição que Jacarêzinho ainda gosta de possuir...